

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Fevereiro/2016



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, variou 0,75% no mês de fevereiro. Esse resultado foi 0,10 pontos percentuais (p.p.) inferior ao constatado no mês anterior (0,85%); já no cotejo com fevereiro de 2015, em que o resultado foi de 1,15%, observou-se queda de 0,40 p.p.

Tal comportamento foi sustentado por altas menos intensas em grupos como Alimentos e Bebidas, e Saúde e Cuidados Pessoais, pela desaceleração em Habitação e pela aceleração em Transporte. Os grupos com maiores variações de preços foram Transporte, Comunicação e Vestuário, amparadas nos aumentos de preços em passagens de ônibus municipal, automóvel nacional zero km, serviços de telefonia celular e calçados.

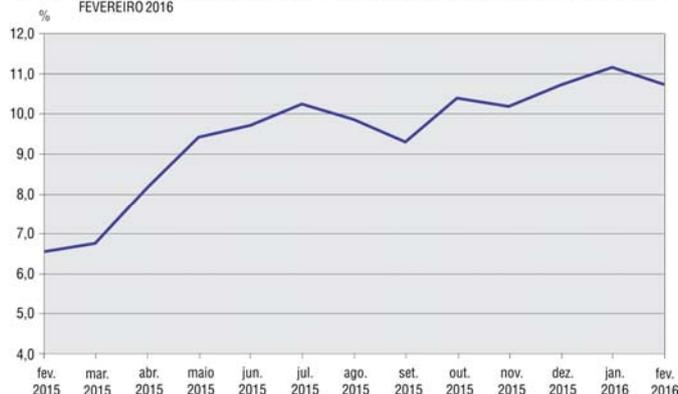
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - FEVEREIRO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,64	2,33	14,36
Habitação	-0,33	-0,16	19,80
Artigos de Residência	1,36	2,61	11,04
Vestuário	1,54	-0,75	5,90
Transporte	1,20	1,58	6,65
Saúde e Cuidados Pessoais	0,77	2,25	11,35
Despesas Pessoais	-1,10	-0,59	8,97
Comunicação	3,49	5,54	10,12
Educação	0,64	9,12	11,73
Índice Geral	0,75	1,61	10,76

FONTE: IPARDES/IPC

Por sua vez, o índice acumulado em 12 meses alcançou o patamar de 10,76% frente às taxas de 11,20% em janeiro e 6,54% em fevereiro do ano anterior. Esse valor é reflexo das oscilações observadas no decorrer de 2015, especialmente entre os preços administrados e também pelos novos preços praticados no início deste ano em itens como mensalidades escolares e tarifa de ônibus urbano, reproduzindo a taxa inflacionária anualizada de 2015 (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - FEVEREIRO 2015 - FEVEREIRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

A maior contribuição para o índice geral refere-se ao grupo Transporte, com aceleração de 1,20% contra 0,38% em janeiro. O reajuste de tarifa de ônibus urbano, que passou de R\$ 3,30 para R\$ 3,70 de segunda a sábado, e de R\$ 1,50 para R\$ 2,50 aos domingos, foi o principal item responsável pelo comportamento desse grupo, apresentando variação média de 16,66%. Outro destaque foi automóvel nacional usado, com alta de 1,29%. Por outro lado, ocorreram quedas de -0,33% em gasolina comum, -0,82% em automóvel importado zero km e -0,13 em automóvel nacional usado.

Os preços dos serviços de telefonia impulsionaram o grupo Comunicação que, neste mês, variou 3,49% ante 1,98% do mês anterior. Os serviços de telefone celular oscilaram 11,21%, os pacotes que incluem telefone fixo, celular e internet aumentaram 4,76%, enquanto os serviços de telefone fixo residencial foram reajustados em 1,15%.

Figura com a terceira maior participação no resultado de fevereiro a aceleração de 1,54% no grupo Vestuário; em janeiro o grupo havia apresentado declínio de -2,26%. Seus principais aumentos ocorreram em tênis adulto (10,58%), camisa masculina (4,54%), calça comprida feminina (5,46%), terno (4,85%), joias (5,21%) e *lingerie* (7,64%). No outro extremo, houve retração de preços em sandália feminina (-17,75%), bolsa feminina (-4,95%) e sapato e bota masculinos (-2,78%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVREIRO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	16,66	0,2823
Telefone celular (serviços)	Comunicação	11,21	0,0857
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	1,29	0,0568
Tênis adulto	Vestuário	10,58	0,0542
Telefone fixo, celular, internet (pacote)	Comunicação	4,76	0,0430
Camisa masculina	Vestuário	4,54	0,0329
Televisão	Artigos de Residência	5,70	0,0282
Calça comprida feminina	Vestuário	5,46	0,0282
Terno	Vestuário	4,85	0,0271
Joias	Vestuário	5,21	0,0259
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	3,33	0,0237
Aluguel residencial	Habituação	0,57	0,0231
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	1,15	0,0227
<i>Lingerie</i>	Vestuários	7,64	0,0220
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	2,21	0,0205
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-7,59	-0,1115
Energia elétrica residencial	Habituação	-2,63	-0,0841
Tomate	Alimentos e Bebidas	-27,11	-0,0435
Sandália feminina	Vestuário	-17,75	-0,0224
Bolsa feminina	Vestuário	-4,95	-0,0186
Futebol (ingresso)	Despesas Pessoais	-12,22	-0,0185
Salgados	Alimentos e Bebidas	-5,68	-0,0181
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,78	-0,0177
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-4,59	-0,0160
Cama - quarto de adulto	Artigos de Residência	-5,74	-0,0156
Gasolina comum	Transporte	-0,33	-0,0148
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-12,48	-0,0145
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,82	-0,0140
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-5,04	-0,0129
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,13	-0,0126

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Devido à menor intensidade nos reajustes de preços, o grupo Alimentos e Bebidas, que no período anterior ostentava a maior contribuição, com incremento de 1,68%, fechou o mês de fevereiro na quarta contribuição para o índice geral, com variação de 0,64%. A principal alta foi leite pasteurizado integral (3,33%). Já com queda aparecem tomate (-27,11%), salgados (-5,68%), banana caturra (-12,48%) e alcatra (-5,04%).

A desaceleração em Despesas Pessoais, que passou de 0,52% em janeiro para -1,10% no mês atual, foi impactada pelos declínios de -7,59% em pacotes turísticos nacionais, -12,22% em ingresso para futebol e -4,59% em entradas para casa noturna. O destaque com alta foi cabeleireiro (2,21%).

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais variou 0,77% ante a taxa de 1,47% do mês passado.

O aumento de 5,70% em televisão foi o principal destaque para o comportamento de Artigos de Residência, que saltou de 1,23% no mês anterior para 1,36% no período atual.

O grupo Habitação, com resultado de -0,33%, foi influenciado pela redução do valor da bandeira tarifária vermelha, de R\$ 4,50 para R\$ 3,50 a cada 100kWh para o mês de fevereiro. Com isso, observou-se retração de -2,63% na tarifa de energia elétrica residencial. Em janeiro esse grupo havia variado 0,16%.

A acomodação dos preços das mensalidades escolares resultou na oscilação de 0,64% no grupo Educação frente à taxa de 8,42% do mês anterior.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cenoura	29,29	Tomate	-27,11
Tarifa de ônibus urbano	16,66	Sandália feminina	-17,75
Ovo de galinha	16,50	Banana caturra	-12,48
Couve-flor	12,45	Futebol (ingresso)	-12,22
Chaleira	11,49	Tênis infantil	-8,56
Telefone celular (serviços)	11,21	Batata-inglesa	-8,04
Tênis adulto	10,58	Camiseta masculina	-7,67
Maçã	9,94	Pacotes turísticos nacionais	-7,59
Repolho	9,06	Cama (quarto de adulto)	-5,74
Feijão-preto	7,89	Salgados	-5,68

FONTE: IPARDES

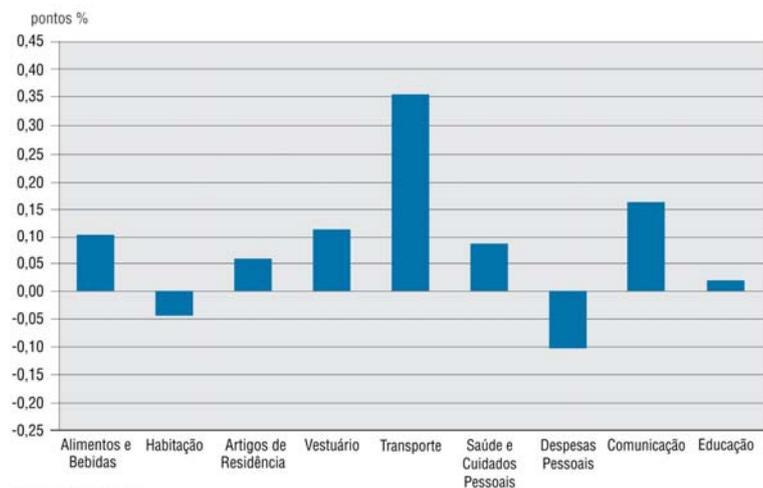
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de fevereiro, destacando-se as influências dos grupos Transporte, Comunicação, Vestuário e Alimentos e Bebidas e a retenção do grupo Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - FEVEREIRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



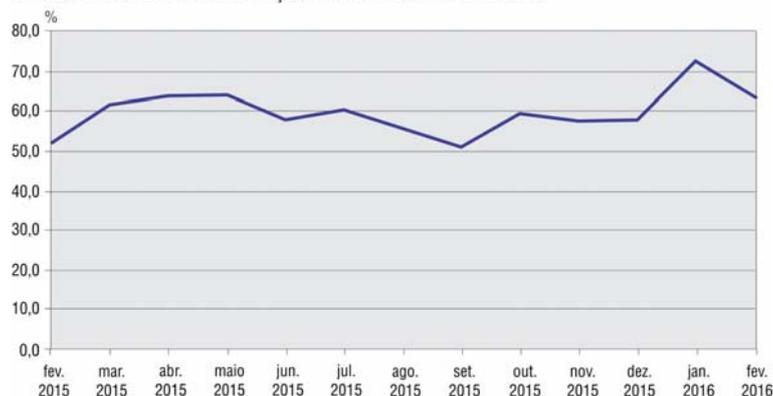
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em fevereiro, a proporção de produtos com aumento refluíu 8 pontos percentuais em relação a janeiro com 63% de itens com alta de preços. Dos 241 produtos pesquisados 153 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - FEVEREIRO 2015 - FEVEREIRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

